



Dessecamento da ráquis em uva Thompson Seedless cultivada no Submédio São Francisco

Davi José Silva¹ (davi@cpatsa.embrapa.br); Patrícia Coelho de Souza Leão¹ (patricia@cpatsa.embrapa.br)

Com o objetivo de avaliar a interação entre cálcio, magnésio e potássio no solo, em área cultivada com as variedades Thompson Seedless (TS), Superior Seedless (SS) e Catalunha (CT), foram avaliadas as concentrações foliares de Ca, Mg e K e seus efeitos sobre distúrbios fisiológicos da videira. O solo apresentava CTC de 46 mmolc dm⁻³, tendo sido aplicados na primeira safra de 2004, 526 kg ha⁻¹ de K₂O, 57 kg ha⁻¹ de Ca e nenhuma aplicação de Mg. A adubação resultou em desequilíbrio nutricional nas plantas, diagnosticado pela análise foliar nos períodos de florescimento (F) e de amolecimento das bagas (A). A 'TS' mostrou-se mais sensível ao equilíbrio Ca/Mg/K. Embora a absorção de K seja considerada normal nas três variedades, altas concentrações foliares de Ca e baixas concentrações de Mg proporcionaram maior relação Ca/Mg e menor relação K/Ca na 'TS' tanto no F quanto no A (Ca/Mg = 8,39 e K/Ca = 0,56 no F; Ca/Mg = 9,7 e K/Ca = 0,62 no A) em relação a 'SS' (Ca/Mg = 6,87 e K/Ca = 0,89 no F; Ca/Mg = 6,9 e K/Ca = 0,98 no A) e 'CT' (Ca/Mg = 6,47 e K/Ca = 0,90 no F; Ca/Mg = 5,9 e K/Ca = 0,89 no A). A 'TS' apresentou murchamento das bagas na extremidade do cacho e manchas necróticas na ráquis no período de amolecimento das bagas. Estes sintomas caracterizam o distúrbio fisiológico conhecido como dessecamento da ráquis e indicam que, além de altos teores de K, altos teores de Ca e baixos de Mg contribuíram para sua ocorrência, causando um prejuízo considerável à produção.

Instituição de fomento: Banco do Nordeste.

Palavras-chave: *Vitis* sp; nutrição mineral; distúrbio fisiológico.

¹ Embrapa Semi-Árido.